



# **Plano de Trabalho**

**Gestão 2024 a 2028**

**Ação, Compromisso e Amor pela Educação**

**Candidato: Professor Clesio Jonas**

## Sumário

1. Apresentação.....	2
2. Memorial.....	4
3. Propostas e ações: caminhos para transformar .....	6
3.1. Ensino.....	6
3.2. Protagonismo Estudantil.....	7
3.3. Pesquisa e inovação.....	8
3.4. Extensão e empreendedorismo .....	9
3.5. Gestão participativa.....	11
3.6. Unidade e Qualidade de vida .....	12
3.7. Diversidade, sustentabilidade e cultura da paz.....	13
4. Considerações Finais.....	15

# 1. Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) emergiu como resultado da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (CEFET Petrolina), conforme estabelecido pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Essa legislação não apenas instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mas também deu origem aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o país. Dentro desse contexto, o Campus Petrolina se destaca como uma das unidades que compõem o IFSertãoPE, situado na vibrante cidade de Petrolina, em Pernambuco.

O desejo de liderar essa instituição nasce do anseio por uma administração verdadeiramente participativa, onde todos os que contribuem para o sucesso do IFSertãoPE Campus Petrolina se sintam incluídos e engajados. Comprometemo-nos não apenas a manter, mas aprimorar substancialmente a qualidade da educação que oferecemos, visando não apenas nossa comunidade interna de estudantes e servidores, mas também a comunidade externa.

Nossa visão abraça a busca incessante pela excelência na oferta de uma Educação Profissional Pública de Qualidade. Entendemos que alcançar esse patamar demanda um esforço conjunto e colaborativo de todos os membros da comunidade acadêmica. Nossa gestão será pautada pelos princípios da participação, equidade, transparência, diálogo aberto e valorização de ideias inovadoras.

Este documento não se limita a ser apenas um registro formal da nossa candidatura, ele representa um resumo das propostas que defendemos para a gestão do IFSertãoPE Campus Petrolina. Ressaltamos que continuamos abertos à contribuição da nossa comunidade, e encorajamos sugestões e novas propostas que possam enriquecer ainda mais nosso compromisso com a construção de um futuro educacional sólido e de qualidade para todas as pessoas.

## 2. Memorial

Meu nome é Clesio Jonas de Oliveira da Silva e gostaria que você conhecesse a minha trajetória de vida.

Nasci em Teresina-PI, uma cidade com clima quente e úmido, com temperaturas elevadas e pessoas calorosas. De uma família humilde, filho primogênito da professora Maria Elena, e do metalúrgico José Gonçalves, conhecido como Dedé. Tenho duas irmãs e uma sobrinha linda.

Minha adolescência foi marcada pelo envolvimento em movimentos estudantis, onde atuei como representante de turma e agremiações. Além disso, participei ativamente na pastoral da juventude católica, contribuindo em diversas fases de formação e liderança. Assumi papéis como coordenador e assessor de grupos de jovens, representando a forania, a diocese e a regional. Destaco essa experiência, pois ela se tornou fundamental em minha formação como educador, pautada pelo amor às questões relacionadas à juventude.

Tive a honra de ser o primeiro neto da minha querida avó Hilda a ser aprovado em uma universidade pública.

Escolhi ser professor de geografia, uma escolha que não foi bem aceita pela minha mãe diante dos desafios e da desvalorização da profissão. No primeiro vestibular fui aprovado para cursar a graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), turma 2001. Nesse trecho do caminho, tenho ótimas recordações, pois foi ali que surgiu a prática e a vivência das visitas técnicas.

Durante o curso, tive que interromper meus estudos para explorar minha vocação religiosa com os franciscanos em Bacabal, no Maranhão. Essa vivência me proporcionou muito aprendizado e compreensão a respeito de minha profissão de fé. Depois desse período de autoconhecimento, retomei meus estudos universitários.

Ao retornar à universidade, iniciei minha trajetória profissional como bolsista, desempenhando atividades em diversos setores durante as manhãs. Posteriormente, dedicava meu tempo à cidade, atuando como professor estagiário pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) da prefeitura de Teresina. Durante as noites, comprometia-me com meus estudos em Geografia, culminando com a conclusão da licenciatura em 2004 e buscando aprimoramento, prossegui com minha formação ao realizar a especialização em Geografia, Meio Ambiente e Turismo na Universidade Federal do Piauí (UFPI) no ano de 2005.

Minha experiência profissional abrangeu também a função de professor substituto no Estado do Piauí, e desempenhei o papel de técnico de monitoramento e avaliação durante a primeira edição do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM), em 2005, o que me proporcionou uma base sólida de conhecimento e habilidades, fundamentais para meu desenvolvimento profissional contínuo.

Em 2006, fui aprovado em um concurso público para Professor no Estado de Pernambuco, marcando o início da minha jornada no Sertão Pernambucano. Trabalhei na Escola Estadual Edson Nolasco no Projeto Irrigado C01 por cerca de três anos, considerando-a minha segunda casa, onde não apenas lecionava, mas compartilhava conhecimento e experiências de vida.

Posteriormente, recebi a oportunidade de lecionar no Serviço Social do Comércio (SESC) Petrolina, ministrando aulas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e no pré-vestibular. No entanto, essa fase da minha vida envolveu muito mais do que apenas trabalho. Durante esse período, tive a felicidade de conhecer minha futura esposa. Após 1 ano e meio de namoro, nos casamos.

No ano de 2008, realizei a prova do CEFET Petrolina e, numa seleção difícil dentre muitos mestres e doutores, fui classificado. No nascimento dos IFs, fui convocado para assumir o concurso no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Palmeira dos Índios. Foi uma jornada de amizade e parceria. Algum tempo depois, consegui retornar à Petrolina-PE através de uma permuta. No caminho de pertencimento e compromisso, sempre me dediquei a atender às demandas do IFSertãoPE, Campus Petrolina.

Em 2009, nasceu minha filha, meu presente de Deus, hoje com 14 anos, é uma adolescente parecida com muitos dos meus alunos atuais.

O Campus Petrolina me fez perceber que é possível ter uma educação pública de qualidade, voltada para o ensino, extensão, pesquisa e inovação, com a possibilidade de transformar vidas. Nesse trajeto foi possível obter, em 2014, o título de Mestre em Tecnologia Ambiental pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco.

Em minha atividade docente, tive a oportunidade de desenvolver diversos projetos de ensino, permitindo-me, apesar da grande demanda de trabalho, transitar e contribuir em diversos cursos, além de ter contato com diversos servidores e estudantes. Sempre ministrei aulas para os cursos médio integrado, proeja, subsequente, graduação e pós-graduação, contribuindo também para os programas Mulheres Mil, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e Programa e-TEC.

Ao longo deste percurso, participei de diversas comissões para atender às diferentes demandas institucionais, como a Comissão Permanente Afro-indígena, que foi o ponto de partida do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), que marcou a primeira etapa do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), as comissões de eventos, de projetos de cursos, de planos e programas, dentre outras. Fui coordenador voluntário dos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), tutor presencial na EaD, Coordenador do Polo Petrolina EaD e Coordenador Geral do Programa e-TEC, coordenando um número significativo de polos, bolsistas e estudantes.

Em 2018, recebi o convite da direção de ensino e direção geral, para assumir a gestão de ensino do Campus Petrolina. Nessa trajetória tivemos vários obstáculos, como: a portaria 486, que classificou nosso campus de forma errada na tipologia 60/90; o impeachment ou destituição da presidenta Dilma; as reduções, congelamentos e bloqueios orçamentários e financeiros; a mudança na política educacional do governo; o coronavírus, a pandemia da Covid-19; o ensino remoto emergencial; o retorno gradativo das atividades presenciais; o pós-pandemia e novos desafios.

Encerro esta etapa com uma bagagem repleta de ações, experiências e desafios que enfrentei à frente da Direção de Ensino em nosso campus. Estou à disposição para compartilhar esses aprendizados com nossa comunidade interna, servidores e estudantes, à medida que nos aproximamos da decisão sobre a liderança de nossa instituição, demonstrando meu comprometimento e amor pela educação.

## 3. Propostas e ações: caminhos para transformar

Aqui são apresentadas as propostas e ações que conduzirão o caminho que seguiremos em nosso Campus. Ao abordarmos aspectos relevantes como Ensino, Protagonismo Estudantil, Pesquisa e Inovação, Extensão e Empreendedorismo, Gestão Participativa, Unidade e Qualidade de Vida, assim como Diversidade, Sustentabilidade e Cultura da Paz, almejamos construir um panorama integral e inspirador para o nosso futuro. Cada seção destaca estratégias e diretrizes específicas, convergindo para uma visão integrada de trabalho, para uma educação profissional, gratuita, de qualidade e humanizada.

### 3.1. Ensino

- **Promoção de Espaços de Diálogo:**
  - Promover canais de diálogos permanentes entre a comunidade interna, servidores e estudantes para desenvolver ações relacionadas ao desenvolvimento e ao aprimoramento de melhores práticas pedagógicas.
- **Fomento a Grupos de Trabalho e Núcleos:**
  - Fomentar e fortalecer grupos de trabalho e núcleos específicos para atender às possíveis demandas da comunidade interna e externa, em sintonia com temáticas relacionadas à área de conhecimento dos servidores.
- **Fortalecimento de Cursos Regulares:**
  - Fortalecer os cursos regulares existentes apoiando os processos de reformulações e atualizações dos PPC, revisando periodicamente os currículos, possibilitando alinhamento com os temas educacionais transversais, o mundo do trabalho, práticas acadêmicas inovadoras e a busca pela permanência e êxito.
  - Estimular abordagens pedagógicas inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos, gamificação e análise de dados para personalizar a experiência do estudante, sempre que viável.
  - Aprimoramento contínuo das ferramentas e tecnologias para o desenvolvimento de cursos presenciais e EaD.
- **Viabilidade de Novos Cursos:**
  - Realizar estudos de viabilidade para oferta de novos cursos regulares e de pós-graduações presenciais e a distância, considerando a verticalização das áreas ainda não contempladas e as demandas locais.

- Expandir as iniciativas de colaboração e ampliação da oferta de cursos por meio da parceria com o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito do IFSertãoPE, campus Petrolina.
- **Avaliação Contínua e Satisfação da Comunidade Acadêmica:**
  - Viabilizar mecanismos de avaliação contínua para propor melhorias nos cursos e aumentar a satisfação da comunidade acadêmica.
- **Colaboração entre setores:**
  - Fomentar a colaboração entre servidores de diversos setores, possibilitando atividades conjuntas e integradas.
- **Criação de Fluxo de Processos no Ensino:**
  - Propor a criação de fluxos de processos, visando otimizar a execução de procedimentos relativos ao ensino de maneira simples e intuitiva.
- **Melhoria de Espaços Físicos:**
  - Melhorar e/ou requalificar os espaços físicos, os equipamentos e a infraestrutura das salas de aula, laboratórios, Coordenações de Cursos, Biblioteca, Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), Núcleo Pedagógico (NuPe), Setor de Apoio ao Ensino (SAE), Secretaria, Recursos Gráficos, Coordenação da Educação a Distância (EaD), Coordenação de Esportes e setores ligados ao Departamento de Políticas de Assistência Estudantil.
- **Contratação de Biblioteca Virtual e Acervo Físico:**
  - Viabilizar a contratação da biblioteca virtual, combinando digitais e físicos, como outros recursos e materiais para a aprendizagem.

## 3.2. Protagonismo Estudantil

- **Incentivo e fortalecimento dos movimentos estudantis:**
  - Promover eventos de integração e conscientização sobre a importância da participação estudantil.
- **Criação de programas de orientação acadêmica:**
  - Buscar parcerias para oferecer serviços de aconselhamento individual com profissionais especializados.
  - Criar materiais informativos e guias online para orientação acadêmica.
- **Promoção de espaços de diálogos**
  - Viabilizar a realização de rodas de conversa e debates sobre temas relevantes.
  - Incentivar a criação de grupos de discussão para ampliar a participação.
- **Incentivo e apoio às ações da sala de jogos:**
  - Realizar um levantamento de demanda entre os estudantes.
  - Avaliar dentro da requalificação dos espaços um novo local para sala de jogos.
- **Estudo organizacional para espaço de descanso:**
  - Realizar pesquisas para compreender as necessidades e expectativas dos estudantes, em colaboração com Grêmios e o Diretório Acadêmico.
  - Avaliar a viabilidade de criação do espaço adequado para descanso.

- **Apoio institucional em eventos:**
  - Divulgar diretrizes para solicitação de apoio institucional.
  - Apoiar a criação de um calendário oficial de eventos com protagonismo estudantil.
- **Avaliação contínua das políticas de assistência estudantil:**
  - Revisar continuamente os critérios de elegibilidade para garantir inclusão.
  - Viabilizar ações de assistência estudantil voltadas para a saúde integral, no campus ou em parcerias com outras instituições públicas e privadas.
- **Aprimoramento do apoio acadêmico:**
  - Avaliar a eficácia dos programas de monitoria e tutoria existentes.
  - Coletar feedback dos estudantes para aprimorar esses programas.
- **Realização do encontro dos Representantes, Entidades e Lideranças Estudantis (RELE):**
  - Organizar comissões para planejamento, logística e divulgação do evento.
  - Estabelecer uma agenda com temas relevantes e espaços para debates.
- **Incentivo à ciência, arte, esporte e cultura:**
  - Integrar eventos científicos, culturais e esportivos ao calendário estudantil.
  - Estimular a criação de grupos científicos, artísticos e esportivos.
  - Incentivar a participação em projetos científicos, culturais e esportivos locais.
  - Realizar atividades que promovam a valorização da ciência, expressão artística e o envolvimento em práticas esportivas.

### **3.3. Pesquisa e inovação**

- **Colaboração entre diferentes áreas de pesquisa:**
  - Tornar conhecida pela comunidade interna as áreas de atuação de cada pesquisador, permitindo assim a atuação interdisciplinar.
  - Destinar laboratório coworking com infraestrutura básica para compartilhamento entre projetos de pesquisa, inovação ou pós-graduação e outras ações vinculadas aos grupos de pesquisa.
  - Incentivar a criação de grupos de pesquisa que envolvam múltiplas áreas, incentivando a colaboração.
- **Desenvolvimento de estratégias para incentivar a pesquisa e inovação:**
  - Fomentar eventos de divulgação de projetos de pesquisa local, envolvendo a comunidade acadêmica.
  - Divulgar as produções científicas em seção especial dentro do Boletim com Ciência (BCC) e nas redes sociais com seção específica sobre os destaques de pesquisa, inovação, pós-graduação e grupos de pesquisa do campus
  - Oferecer apoio institucional no processo de submissão.
- **Alocação de recursos orçamentários para pesquisas aplicadas:**
  - Fomentar recursos financeiros ou laboratoriais para pesquisa aplicada a partir de critérios transparentes de distribuição de recursos.
  - Inserir no planejamento orçamentário o apoio financeiro para pagamentos de taxas de publicações científicas de alto impacto.



- **Incentivo à participação em conferências e seminários:**
  - Estabelecer critérios transparentes para participação em eventos científicos.
  - Incentivar a participação da comunidade estudantil e acadêmica em conferências e seminários externos.
- **Parcerias para obtenção de financiamento externo:**
  - Buscar oportunidades de colaboração com órgãos governamentais, empresas e organizações.
  - Incentivar a realização de propostas de pesquisa alinhadas aos interesses dos parceiros.
- **Integração de estudantes em projetos de pesquisa desde os primeiros anos:**
  - Incentivar a participação na iniciação científica, desde o início dos cursos, propondo mentorias para ajudar os estudantes em suas pesquisas.
- **Políticas claras de propriedade intelectual:**
  - Desenvolver diretrizes claras sobre a titularidade de descobertas e inovações.
  - Garantir que as políticas incentivem a divulgação e proteção do conhecimento gerado.
- **Registro de patentes e transferência de tecnologia:**
  - Incentivar a oferta de cursos de escrita científica e redação de patentes para a comunidade acadêmica do campus.
  - mobilizar servidores para participar ativamente do processo de transferência de tecnologia.
  - Promover a divulgação de tecnologias disponíveis para potenciais parceiros.
- **Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e a Incubadora do Semiárido (ISA):**
  - Avaliar a estrutura atual do NIT e ISA, para identificar áreas de melhoria.
  - Promover a divulgação dos serviços oferecidos pelo NIT e ISA, e facilitar o acesso da comunidade acadêmica.
  - Estimular a criação de startups ou empresas pré ou incubadas e graduadas a partir da coordenação da ISA do campus.
  - Disponibilizar espaço e condições adequadas para incubação de empresas e startups da unidade a partir dos trabalhos da coordenação da célula ISA.
  - Promover a busca ativa de parceiros para as empresas incubadas, startups, propriedades intelectuais e demais projetos de pesquisa, inovação e pós-graduação disponíveis a partir do trabalho integrado das coordenações de pesquisa do campus e das células NIT e ISA.

### **3.4. Extensão e empreendedorismo**

- **Programas de estágio e aprendizagem:**
  - Estabelecer parcerias formais com empresas e instituições locais.
  - Divulgar oportunidades de estágio regularmente.
  - Promover eventos de convites às empresas, visando apresentar os cursos à comunidade para fomentar parcerias.

- **Cultura empreendedora:**
  - Promover Hackathon anuais sobre temáticas em evidência em parceria com organizações externas.
  - Organizar workshops sobre empreendedorismo.
  - Buscar apoio técnico e oferecer apoio financeiro para projetos empreendedores.
- **Estratégias para aplicação prática de habilidades:**
  - Estabelecer convênios com empresas para projetos práticos.
  - Reforçar a presença de atividades práticas nos currículos acadêmicos.
- **Parcerias com empresas e eventos de networking:**
  - Realizar feiras de emprego e eventos de networking.
  - Utilizar o site institucional e as redes sociais para divulgar oportunidades de parceria e networking.
- **Parcerias com empresas para estágio e emprego:**
  - Desenvolver um banco de dados de empresas parceiras.
  - Facilitar o contato entre estudantes e empresas por meio de eventos específicos.
  - Realizar o acompanhamento para avaliar a eficácia dessas parcerias.
- **Guia de serviços dos cursos:**
  - Desenvolver um guia abrangente com informações sobre cada curso com serviços e produtos disponíveis para a comunidade.
  - Atualizar regularmente o guia para refletir mudanças nos cursos e na demanda do mercado.
- **Curricularização da extensão:**
  - Criar condições viáveis para a implementação efetiva da curricularização da extensão.
  - Acompanhar a execução dos componentes curriculares que integrem ensino, pesquisa e extensão.
- **Programas de orientação para estágios:**
  - Criar um programa estruturado de orientação para estágios.
  - Incentivar o desenvolvimentos de workshops e palestras sobre escolha de carreira, mundo do trabalho e planejamento acadêmico.
- **Acompanhamento e participação de egressos**
  - Implementar pesquisas regulares de acompanhamento para obter informações sobre o progresso profissional e acadêmico dos egressos.
  - Organizar eventos periódicos que proporcionem um espaço para a participação ativa dos egressos, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento dos vínculos com a instituição.
  - Criar iniciativas de reconhecimento para destacar as conquistas dos egressos, inspirando a comunidade acadêmica e incentivando a excelência.

### 3.5. Gestão participativa

- **Encontros Gerais e Planejamento participativo:**
  - Promover encontros gerais ou específicos por segmentos / setores, abertos para discutir assuntos importantes, como orçamento, planos estratégicos e mudanças significativas.
  - Realizar planejamento participativo na unidade do Campus Petrolina, em conjunto com cada setor, visando escutar todos para reestruturar e melhorar os serviços prestados.
  - Revisão dos critérios para concessão de diárias e passagens para comunidade acadêmica em eventos científicos e de capacitação.
  - Priorizar a contratação de serviços terceirizados para atender as demandas institucionais, incluindo serviços de segurança, ronda e volantes.
  - Implementar / aperfeiçoar fluxos de processos para as atividades administrativas.
- **Transparência e aperfeiçoamento das execuções orçamentárias para viabilizar investimentos no Campus**
  - Aperfeiçoar os instrumentos legais de concessão de ajuda de custo, para participação dos discentes no eventos culturais, científicos e desportivos.
  - Buscar recursos de investimento, com a elaboração de projetos para aprimorar a infraestrutura do Campus, incluindo reformas e requalificação de espaços, melhoramento de parque tecnológico, promovendo ambiente propício ao ensino e aprendizado.
  - Viabilizar o calçamento de vias de acesso, proporcionando uma infraestrutura mais adequada e segura.
  - Prestar contas anualmente para a comunidade.
- **Plano de Contingência e Estudo de Otimização de Recursos:**
  - Elaborar plano de contingência e segurança do campus com a participação dos servidores com expertise na área e parceiros;
  - Instituir estudo para otimizar a distribuição eficiente de recursos humanos, considerando os perfis, formação e experiência adequados para cada setor;
  - Promover caminhos para facilitar a contratação de estagiários remunerados para fortalecer o suporte operacional.
- **Avaliação contínua dos serviços:**
  - Disponibilizar caixas de sugestões físicas e/ou virtuais para receber feedback construtivo e propostas da comunidade interna e externa, com a utilização dos resultados para melhorar continuamente os processos e serviços oferecidos pelo campus.
- **Abordagens Integradas para o Gerenciamento dos Animais no Campus**
  - Fortalecer e expandir o projeto existente de cuidado com os animais, implementando práticas inovadoras para garantir seu bem-estar.
  - Promover a participação de equipe multidisciplinar para realizar um mapeamento abrangente e identificação dos animais presentes no campus, permitindo uma gestão mais eficiente.

- Desenvolver e implementar campanhas educativas, destacando a importância de evitar a alimentação em locais inadequados, promovendo a conscientização sobre a adoção responsável.
- Estabelecer parcerias com instituições locais voltadas para o acolhimento e cuidado de animais, garantindo alternativas seguras e éticas para aqueles encontrados no campus.
- Buscar parcerias com Instituições para acolhimento e cuidados.
- **Capacitações:**
  - Oferecer programas de capacitação institucionais para os servidores e colaboradores, incentivando a participação informada e construtiva.
  - Oferecer cursos de capacitação para os membros da comunidade acadêmica sobre gestão participativa, comunicação eficaz e resolução de conflitos, para que todos compreendam seu papel no processo decisório.
- **Política de valorização de pessoas e Inclusão:**
  - Criar incentivos para encorajar a participação ativa, como reconhecimento público, certificações e declarações, para celebrar e destacar contribuições significativas da comunidade.
  - Desenvolver e implementar políticas, com o envolvimento da comunidade, que promovam a inclusão de todas as pessoas nos aspectos da vida institucional, para que todos os grupos se sintam representados e respeitados.

### **3.6. Unidade e Qualidade de vida**

- **Distribuição mais igualitária de atividades**
  - Fomentar que todos os colaboradores tenham acesso a oportunidades de participação, promovendo inclusão e diversidade nas comissões e projetos.
  - Manter um registro da participação de cada servidor em comissões, para evitar a sobrecarga de trabalho, com a participação em várias comissões.
- **Cultura de respeito, reconhecimento e bem-estar:**
  - Implementar programas de reconhecimento frequente, como datas comemorativas, mudança de níveis, conquistas pessoais e coletivas.
  - Implementar um sistema de reconhecimento e recompensas tangíveis e intangíveis para destacar o bom desempenho, que valorize as contribuições individuais e da equipe.
- **Desenvolvimento de estratégias e planos de capacitação:**
  - Identificar as demandas de treinamento profissional para suprir as lacunas específicas em cada setor.
  - Acolher novos servidores e colaboradores por meio de procedimentos estabelecidos na coordenação de gestão de pessoas.
- **Implantação programas regulares de bem-estar:**
  - Fomentar a Implantação de programas regulares de bem-estar que incluam atividades físicas, arte, música, literatura, escuta qualificada, relaxamento e meditação.

- **Espaço de convivência para atividades de integração e pausas produtivas:**
  - Designar área específica para pausas produtivas.
  - Incentivar a participação em atividades de integração durante as pausas.
  - Viabilizar a organização do espaço para que se torne acolhedor e convidativo.
- **Parcerias para programas de apoio à saúde mental:**
  - Estabelecer parcerias com profissionais de saúde mental, colaboração com faculdades e universidades locais.
  - Promover diálogos com orientações sobre o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.
- **Valorização dos Servidores Aposentados: Fomento à Contribuição Voluntária e Aposentadoria Ativa no Campus.**
  - Criar normativa para viabilizar a participação de servidores aposentados, com serviço de voluntariado.
  - Reconhecer e valorizar a experiência e conhecimento desses profissionais.
  - Estimular a aposentadoria saudável, com ênfase na participação contínua no campus em diversas atividades e ações institucionais.

### **3.7. Diversidade, sustentabilidade e cultura da paz**

- **Fórum Permanente de Educação para a Diversidade:**
  - Estabelecer uma comissão com representantes de diferentes setores.
  - Fomentar a participação ativa da comunidade acadêmica e institucional.
- **Ações de Formação e Conscientização:**
  - Desenvolver programas de capacitação sobre diversidade e inclusão.
  - Realizar palestras e workshops para sensibilização.
  - Fomentar o envolvimento de servidores e estudantes em iniciativas educativas.
- **Aperfeiçoamento de espaços para Inclusão:**
  - Identificar espaços adequados para salas de recursos multifuncionais.
  - Requalificar ambientes para garantir acessibilidade.
- **Fortalecimento de Ações Sustentáveis:**
  - Apoiar projetos sustentáveis existentes, como o programa Escola Verde;
  - Buscar parcerias com instituições e órgãos ambientais.
  - Integrar práticas sustentáveis nos processos cotidianos da instituição.
- **Criação do Núcleo de Estudo e Práticas Ambientais (NEPA):**
  - Convocar membros interessados em participar do NEPA.
  - Estabelecer agenda regular de reuniões e atividades práticas;
  - Envolver a comunidade interna e externa em projetos ambientais.
- **Adesão ao Programa Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P):**
  - Designar responsáveis para coordenar a adesão ao programa.
  - Realizar diagnóstico interno alinhado aos eixos temáticos.
  - Implementar ações específicas para cada eixo.

- **Manutenção de Áreas Verdes:**
  - Incentivar a participação da comunidade em projetos de jardinagem.
  - Valorizar a biodiversidade local e buscar práticas sustentáveis de manutenção.
- **Campanhas de Conscientização para Cultura de Paz:**
  - Planejar campanhas temáticas ao longo do ano.
  - Organizar eventos, palestras e workshops com especialistas.
  - Motivar o engajamento da comunidade interna e externa.
- **Promoção de Ambientes Positivos: mediação de conflitos e prevenção**
  - Elaborar políticas claras para a existência de um ambiente de aprendizado positivo por meio da resolução pacífica de conflitos.
  - Elaborar políticas claras contra o bullying e discriminação.
  - Desenvolver protocolos de intervenção e acompanhamento.
- **Integração de Ações para Diversidade, Sustentabilidade e Cultura de Paz:**
  - Integrar as diferentes iniciativas em um plano estratégico.
  - Garantir comunicação eficiente sobre as ações integradas.
  - Avaliar periodicamente o impacto e fazer ajustes conforme necessário.

## **4. Considerações Finais**

A concepção deste Plano de Trabalho para o Campus Petrolina reflete uma abordagem sistêmica, através de sete caminhos, englobando ensino, pesquisa, extensão, gestão participativa, diversidade, qualidade de vida e sustentabilidade. Destaca-se o protagonismo estudantil, a simplificação de processos e o comprometimento com uma gestão colaborativa, refletindo a essência da nossa campanha: Ação, Compromisso e Amor pela Educação.

O compromisso com a unidade e participação se reflete na ampliação das ações, atitudes e espaços acolhedores, colaborando na perspectiva da saúde integral. A diversidade, a sustentabilidade e a cultura de paz são caminhos que devemos trilhar, para uma educação profissional humanizada.

A presente proposta expressa nossos desejos e a nossa convicção institucional, permanecendo aberta a ajustes por meio dos encontros que serão promovidos durante a campanha ou ao longo da execução da gestão.

Convidamos todas as pessoas que acreditam e compartilham dessa visão a unirem-se a nós em prol da consolidação e desenvolvimento contínuo do nosso IFSertãoPE, Campus Petrolina. Juntos, podemos construir um futuro educacional mais sólido, inclusivo e de excelência!